



ART IN EMBASSIES EXHIBITION
United States Embassy Praia

Veronica Barker-Barzel

For Eve II, undated

Relief print, 5 ½ x 9 ½ in.

Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia

Veronica Barker-Barzel

Para Eva II, sem data

Impressão em relevo, 14 x 24,1 cm

Cortesia da artista, Alexandria, Virginia

Art in Embassies

Established in 1963, the U.S. Department of State's office of Art in Embassies (AIE) plays a vital role in our nation's public diplomacy through a culturally expansive mission, creating temporary and permanent exhibitions, artist programming, and publications. The Museum of Modern Art first envisioned this global visual arts program a decade earlier. In the early 1960s, President John F. Kennedy formalized it, naming the program's first director. Now with over 200 venues, AIE curates temporary and permanent exhibitions for the representational spaces of all U.S. chanceries, consulates, and embassy residences worldwide, selecting and commissioning contemporary art from the U.S. and the host countries. These exhibitions provide international audiences with a sense of the quality, scope, and diversity of both countries' art and culture, establishing AIE's presence in more countries than any other U.S. foundation or arts organization.

AIE's exhibitions allow citizens, many of whom might never travel to the United States, to personally experience the depth and breadth of our artistic heritage and values, making what has been called a "footprint that can be left where people have no opportunity to see American art."

<https://art.state.gov/>

Arte nas Embaixadas

Fundado em 1963, o escritório de Arte nas Embaixadas do Departamento de Estado dos EUA (AIE) desempenha um papel vital na diplomacia pública do nosso país através de uma missão culturalmente abrangente, criando exposições temporárias e permanentes, programação de artistas e publicações. O Museu de Arte Moderna concebeu esse programa global de artes visuais uma década antes. No início dos anos 60, o Presidente John F. Kennedy formalizou-o, nomeando o primeiro diretor do programa. Agora, com mais de 200 locais, a AIE organiza exposições temporárias e permanentes para os espaços representacionais de todas as chancelarias, consulados e residências de embaixadas dos EUA em todo o mundo, selecionando e encomendando arte contemporânea dos EUA e dos países anfitriões. Essas exposições fornecem ao público internacional um senso da qualidade, amplitude e diversidade da arte e da cultura de ambos os países, estabelecendo a presença da AIE em mais países do que qualquer outra fundação ou organização artística dos EUA.

As exposições da AIE permitem que cidadãos estrangeiros, muitos dos quais nunca chegam a viajar para os Estados Unidos, experimentem pessoalmente a profundidade e amplitude da nossa herança e valores artísticos, criando o que foi chamado de: "pegada que pode ser deixada onde as pessoas não têm oportunidade de ver arte americana."

<https://art.state.gov/>

Welcome

Between 1456 and 1462, European explorers discovered Cabo Verde's ten uninhabited islands, with the archipelago soon becoming the crossroads of Africa, Europe, and the Americas. Most people migrating through or to Cabo Verde, many of whom were enslaved peoples, had few—if any—possessions, but they did carry with them the stories of their homelands. These diverse tales and narratives—both spoken and sung—were like seeds planted in Cabo Verde's rich volcanic soil, flourishing into a distinctive new culture characterized by an open, welcoming *morabeza* attitude. Much like a pot of Cabo Verde's cherished national dish, *cachupa*—simmering for hours to develop its savory, complex flavors—the mixing and mingling over centuries of diverse values, principles, and beliefs through storytelling helped shaped Cabo Verde's national character and gave rise to some of the most important and richest literature in the region.

To honor and commemorate this important legacy, we chose storytelling as the theme for this special exhibit of American and Cabo Verdean-American art at the U.S. Ambassador's Residence in Praia. This carefully curated exhibition is meant to visually depict the transference and evolution of local ideologies and other cultural components though remembered stories, regional mythology, and familiar anecdotes carried by sailing ships. The photos, sculptures, paintings, and mixed-media creations weave a moving tapestry celebrating the stories of the past, present, and future of a vibrant, dynamic country—Cabo Verde—as well as its special connection with the United States stretching back hundreds of years.

Our sincerest thanks go to the talented artists who graciously shared their beautiful works for this exhibit: Ron Barboza's stirring photographs, Veronica Barker-Barzel's narrative-infused prints, Christine Cardellino's folktale-inspired paintings, a'Ali DeSousa's forward-looking digital images, Christian Gonçalves's thought-provoking sculptures, Carl Lopes's contemporary interpretations of traditional masks, and Wanda Medina's powerful mixed-media composition. We are also proud that the exhibition includes photographs by Fritz Henle and selections from *Hawai'i Album* highlighting the commonalities of island life in Cabo Verde and the United States.

Finally, we would like to express our sincerest thanks to the Art in Embassies team for their outstanding work assembling the extraordinary exhibition and developing this accompanying publication, particularly Tori See, Curator; Danielle Giampietro, Registrar; Tabitha Brackens, Managing Editor; Megan Pannone, Editor; and Amanda Brooks, Imaging Manager and Photographer. We have no doubt that every visitor to the Residence will be moved by this joyous artistic celebration of storytelling.

Ambassador Jeff Daigle and Matthew Cuenca-Daigle

*Praia, Cabo Verde
October 2021*

Receber

Entre 1456 e 1462, navegadores europeus descobriram as dez ilhas desabitadas de Cabo Verde, com o arquipélago tornando-se mais tarde na encruzilhada da África, Europa e Américas. A maioria das pessoas que migraram para ou através de Cabo Verde, muitas das quais na condição de escravos, tinham poucas - ou nenhuma - posses, mas carregavam consigo as histórias da sua terra natal. Esses diversos contos e narrativas - falados e cantados - eram como sementes plantadas no rico solo vulcânico de Cabo Verde, florescendo numa nova cultura distinta caracterizada por uma atitude de morabeza aberta e acolhedora. Muito parecida com uma panela do querido prato nacional de Cabo Verde, a cachupa - que ferve horas para desenvolver os seus deliciosos e complexos sabores - a mistura e a convivência ao longo de séculos de diversos valores, princípios e crenças através da narrativa ajudou a moldar o caráter nacional de Cabo Verde e deu origem a algumas das mais importantes e ricas literaturas da região.

Para homenagear e comemorar este importante legado, escolhemos a narração de histórias como tema desta mostra especial de arte americana e cabo-verdiana na Residência do Embaixador dos EUA na Praia. Esta exposição, com uma curadoria cuidadosa, tem como objetivo retratar visualmente a transferência e evolução das ideologias locais e outros componentes culturais através de histórias lembradas, da mitologia regional e anedotas familiares carregadas por navios a vela. As fotografias, esculturas, pinturas e criações de mídia mista tecem uma tapeçaria comovente, celebrando as histórias do passado, presente e futuro de

um país vibrante e dinâmico - Cabo Verde - bem como a sua conexão especial com os Estados Unidos que remonta a centenas de anos.

Os nossos sinceros agradecimentos vão para os talentosos artistas que gentilmente cederam os seus belos trabalhos para esta exposição: fotografias emocionantes de Ron Barboza, gravuras carregadas de narrativa de Veronica Barker-Barzel, pinturas inspiradas em contos populares de Christine Cardellino, imagens digitais inovadoras de a'Ali DeSousa, as esculturas instigantes de Christian Gonçalves, as interpretações contemporâneas de máscaras tradicionais de Carl Lopes e a poderosa composição de mídia mista de Wanda Medina. Também estamos orgulhosos por esta exposição incluir fotografias de Fritz Henle e seleções do Álbum do Havai, destacando as semelhanças da vida nas ilhas de Cabo Verde e dos Estados Unidos.

Finalmente, gostaríamos de expressar os nossos sinceros agradecimentos à equipa da Art in Embassies pelo seu excelente trabalho na montagem da extraordinária exposição e no desenvolvimento desta publicação que a acompanha, em particular Tori See, Curadora; Danielle Giampietro, Responsável pelo Registo; Tabitha Brackens, Editora-chefe; Megan Pannone, Editora; e Amanda Brooks, Gestora de imagens e Fotógrafa. Não temos dúvidas de que todos os visitantes da Residência ficarão comovidos com esta alegre celebração artística da narração de histórias.

Embaixador Jeff Daigle e Matthew Cuenca-Daigle

*Praia, Cabo Verde
outubro de 2021*

Ron Barboza

New Bedford photographer Ron Barboza has been using his camera and his photography collection to tell the story of Cape Verdeans in America for decades. Born in Providence, Rhode Island, and raised in New Bedford, he set out to learn more about his Cape Verdean heritage with an initial trip to the West African islands in the mid-1970s. That first trip landed Barboza in the midst of the islands' struggle to gain its independence and resulted in him documenting the rise of the country's first president, Aristides Pereira. "I have come to realize that photographing and researching Cape Verde is my 'life's work' and through that effort I hope that I can in some small way spread the appreciation of the islands," he said. Barboza studied at Morgan State University in Baltimore.

Ron Barboza

O fotógrafo de Massachusetts Ron Barboza tem usado a sua câmara e a sua coleção de fotografias para contar a história de cabo-verdianos na América há décadas. Nascido em Providence, Rhode Island, e criado em New Bedford, ele decidiu aprender mais sobre a sua herança cabo-verdiana com uma viagem inicial às ilhas da África Ocidental em meados da década de 1970. Essa viagem colocou Barboza no meio da luta das ilhas para obter a sua independência e fez com que ele documentasse a ascensão do primeiro presidente do país, Aristides Pereira. "Cheguei à conclusão de que fotografar e pesquisar Cabo Verde é o trabalho da 'minha vida' e, com esse esforço, espero poder, de alguma maneira, promover a apreciação das ilhas", afirmou. Barboza estudou na Universidade Estadual de Morgan em Baltimore.



Cesária Évora at Berkeley, 1996
Photographic print, 25 x 31 in.
Courtesy of the artist, New Bedford, Massachusetts

Cesária Évora em Berkeley, 1996
Impressão fotográfica, 63,5 x 78,7 cm
Cortesia do artista, New Bedford, Massachusetts



Joaquim Almeida, undated
Photographic print, 25 x 31 in.
Courtesy of the artist, New Bedford, Massachusetts

Joaquim Almeida, sem data
Impressão fotográfica, 63,5 x 78,7 cm
Cortesia do artista, New Bedford, Massachusetts



Path to Glory, undated
Photographic print, 41 x 37 in.
Courtesy of the artist,
New Bedford, Massachusetts

Caminho Para a Glória, sem data
Impressão fotográfica, 104,1 x 94 cm
Cortesia do artista,
New Bedford, Massachusetts

Cape Verdean American Military Pride, undated
Photographic print, 16 x 20 in.
Courtesy of the artist, New Bedford, Massachusetts

Orgulho Militar Caboverdiano-Americano, sem data
Impressão fotográfica, 40,6 x 50,8 cm
Cortesia do artista, New Bedford, Massachusetts



The 40th Independence Day Parade July 5th, 2015
Photographic print, 16 x 21 in.
Courtesy of the artist, New Bedford, Massachusetts

**Desfile do 40º Dia da Independência,
5 de julho de 2015**
Impressão fotográfica, 40,6 x 53,3 cm
Cortesia do artista, New Bedford, Massachusetts



Veronica Barker-Barzel

Veronica Barker-Barzel is a painter and printmaker who creates a strong connection, even interplay, between her paintings and prints. Her style reflects the places that she has experienced and resonates with Russian futurism fused with urban surrealism.

Barker-Barzel was born in Washington, D.C., but grew up in Europe and spent her early twenties in Japan. She received her bachelor's degree from the University of Maryland University College and began her formal training in art at Maryland Institute College of Art, Baltimore. She has exhibited in Italy, Japan, and throughout the United States and was recently accepted into the Torpedo Factory Artists' Association in Alexandria, Virginia.



Firebird, 2019
Etching with aquatint, 17 ½ x 12 in.
Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia

Pássaro de Fogo, 2019
Gravura a água-tinta, 17,5 x 30,5 cm
Cortesia da artista, Alexandria, Virginia



Veronica Barker-Barzel

Veronica Barker-Barzel é uma pintora e gravadora que cria uma forte conexão, até mesmo uma interação, entre as suas pinturas e gravuras. O seu estilo reflete os lugares que experienciou e ressoa com o futurismo russo fundido com o surrealismo urbano.

Barker-Barzel nasceu em Washington, DC, mas cresceu na Europa e passou o início dos seus vinte anos no Japão. Recebeu o diploma de bacharel no Colégio Universitário da Universidade de Maryland, Adelphi, e iniciou a sua formação em arte no Colégio de Arte do Instituto de Maryland, Baltimore. A artista expôs na Itália, no Japão e nos Estados Unidos, e foi recentemente aceite na Associação de Artistas da Torpedo Factory em Alexandria, Virgínia.

Gazelle Man, 2019

Relief print, 24 x 12 in.

Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia

Homem Gazela, 2019

Impressão em relevo, 61 x 30,5 cm

Cortesia da artista, Alexandria, Virgínia

On the cover:

For Eve II, undated

Relief print, 5 ½ x 9 ½ in.

Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia

Para Eva II, sem data

Impressão em relevo, 14 x 24,1 cm

Cortesia da artista, Alexandria, Virgínia

Christine Cardellino

Christine Cardellino graduated from Douglass College at Rutgers University in New Jersey with a degree in history, coming to art later in life. She was married to an Air Force officer, and their family lived in several locations in the United States and six years in Germany before moving to Virginia, where she still lives. She has been actively involved with the Art League in Alexandria, Virginia, where she was fortunate to have studied with many gifted artists.

Cardellino's early work featured landscapes painted in oil even as she studied the figure and regularly attended life drawing sessions. Her later work, rendered in acrylics, featured street and market scenes, many of which were inspired by her travels in Europe, Russia, Thailand, the Middle East, and South America. Area critics have cited her sensitivity to the nuances of light and shadow and the sensuality of paint, her command of brush and medium, and her contributions to the dialog of painting through her work.

Christine Cardellino

Christine Cardellino formou-se no Douglass College da Universidade de Rutgers em New Jersey com uma licenciatura em história, chegando à arte mais tarde. Foi casada com um oficial da Força Aérea, e a sua família viveu em vários locais no Estados Unidos e seis anos na Alemanha antes de se mudar para Virgínia, onde ainda reside. A artista esteve ativamente envolvida com a Liga de Arte em Alexandria, Virgínia, onde teve a sorte de estudar com vários artistas talentosos.

Os primeiros trabalhos de Cardellino apresentavam paisagens pintadas a óleo mesmo enquanto estudava a figura humana e participava regularmente de sessões de desenho de modelo. O seu trabalho posterior, representado em acrílicos, apresentava cenas de rua e mercados, muitos das quais foram inspirados por suas viagens pela Europa, Rússia, Tailândia, Médio Oriente e América do Sul. Os críticos citaram a sua sensibilidade para as nuances de luz e sombra e a sensualidade da tinta, o seu domínio do pincel e suportes, e ainda pela sua contribuição para o diálogo na pintura através do seu trabalho.



The Singing Tortoise, undated. Acrylic with mixed media on canvas, 36 x 48 in. Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia
Tartaruga Cantante, sem data. Acrílico com técnica mista sobre tela, 91,4 x 121,9 cm. Cortesia da artista, Alexandria, Virginia



The Armadillo's Song, undated
Acrylic and crayon on canvas, 30 x 24 in.
Courtesy of the artist, Alexandria, Virginia

Canção do Tatu, sem data
Acrílico e lápis de cera sobre tela, 76,2 x 61 cm
Cortesia da artista, Alexandria, Virginia

a'Ali DeSousa

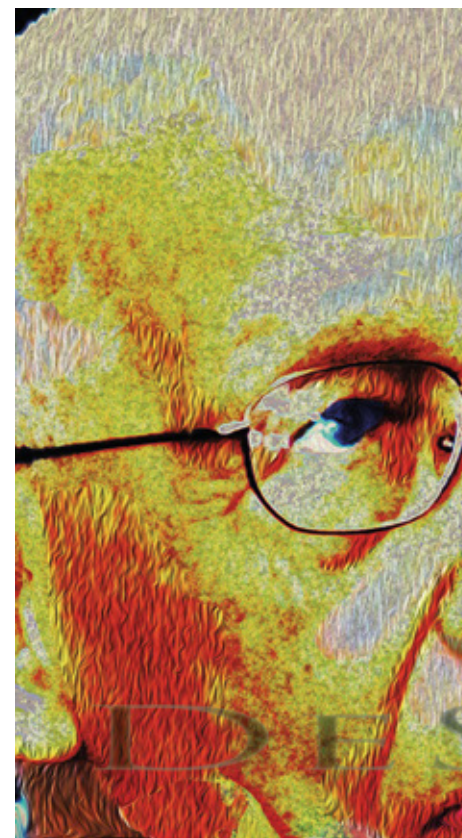
a'Ali DeSousa's artistic works have been his voice to the external world since he was eight years old, the experiences of his childhood forging a connection with his art that has evolved into a stream of consciousness. He states, "Still, for me it is the empathetic connection, the silver [cord] that unites us all to existence and this inspires my artistic endeavors. Beyond the mundane politic of life, it is the inner being for me that ultimately manifests our world. I simply strive for a boundless heart. Sharing heartfelt stories of consciousness on canvas or screen is my breath."

a'Ali DeSousa

As obras artísticas de a'Ali DeSousa são a sua voz para o mundo exterior desde os oito anos de idade, as suas experiências de infância, criando uma conexão com a sua arte que evoluiu para um fluxo de consciência. Ele afirma: "Ainda assim, para mim, é a conexão empática, o acorde de prata que nos une a todos à existência e isso inspira o meu percurso artístico. Mais do que a política mundana da vida, para mim é o ser interior que finalmente manifesta o nosso mundo. Eu simplesmente luto por um coração sem limites. Compartilhar histórias sinceras de consciência em tecido ou tela é o meu fôlego."

Ever Forward, undated
Print, 12 x 18 in.
Courtesy of the artist, Sacramento, California

Sempre em Frente, sem data
Impressão, 30,5 x 45,7 cm
Cortesia do artista, Sacramento, Califórnia



Prima Buddha
Print, 14 x 12 in.
Courtesy of the artist, Sacramento, California

Prima Buddha
Impressão, 35,6 x 30,5 cm
Cortesia do artista, Sacramento, Califórnia



Christian Gonçalves

Christian Gonçalves was born in Providence, Rhode Island, and graduated from Rhode Island College with a Bachelor of Fine Arts degree. Concentrating in sculpture while minoring in philosophy, he developed a vocabulary of imagery that he drew from his exposure to the metaphysical and symbolist art. Through abstraction, Gonçalves tries to create works that are static in their presence yet fluid in their form: shapes evocative of atmosphere and presence that are part of an ambiguous thread.

With a minimalist approach to sculpture, these meticulously planned works resound and resonate with images culled from the ancient realm of forms. By choosing mainly formal solutions, he creates intense personal moments masterfully made using rules and omissions, acceptance and refusal, to lure the viewer into unconscious archetypes. His works reference recognizable form and are deconstructed to the extent that meaning is shifted and possible interpretation becomes multifaceted.

Christian Gonçalves

Christian Gonçalves nasceu em Providence, Rhode Island, e formou-se no Colégio de Rhode Island com um diploma de Bacharel em Belas Artes. Concentrando-se em escultura enquanto estudava filosofia, ele desenvolveu um vocabulário imagético que emanava da sua dedicação à arte metafísica e simbólica. Através da abstração, Gonçalves cria obras estáticas quanto à presença e fluidas em sua forma: formas evocativas de atmosfera e presença que fazem parte de uma linha ambígua.

Com uma abordagem minimalista à escultura, esses trabalhos meticulosamente planejados ressoam e se aproximam de imagens colhidas no antigo domínio das formas. Ao escolher soluções principalmente formais, ele cria momentos pessoais intensos, feitos magistralmente usando regras e omissões, aceitação e recusa, para atrair o espectador para arquétipos inconscientes. As suas obras fazem referência a formas reconhecíveis e à desconstrução na medida em que o significado se altera e possíveis interpretações se tornam multifacetadas.



The Shamman, 2017
Polychrome plaster, wood,
metal findings, and mixed
media, 25 x 7 x 3 in.
Courtesy of the artist,
Providence, Rhode Island

O Xamã, 2017
*Gesso policromado,
madeira, achados metálicos
e técnica mista,
63,5 x 17,8 x 7,6 cm*
Cortesia do artista,
Providence, Rhode Island



The Storyteller, 2015
Polychrome plaster, wood,
and mixed media, 20 x 7 x 3 in.
Courtesy of the artist,
Providence, Rhode Island

O Narrador, 2015
*Gesso policromado,
madeira e material misto,
50,8 x 17,8 x 7,6 cm*
Cortesia do artista,
Providence, Rhode Island

Fritz Henle

Fritz Henle began a career that would span six decades in 1928 when he was living in Germany and traveled through the Mediterranean, India, China, and Japan in the prewar 1930s. He documented those travels with his trusted Rolleiflex before immigrating to the U.S. in 1936. Passionately involved with the relatively new medium of photography, Henle was at once a successful freelance photojournalist—he worked for *Life* magazine, a top fashion photographer in New York, and a portrait photographer, among others. He was a well-traveled documentarist whose work took him to the Caribbean in the late 1940s, where he traveled the islands before making his home on St. Croix. Arguably one of the best-known photographers in America by the mid-1950s, Henle has been described by the late photo historian Helmut Gernsheim as “the last of the great classical photographers.”

Fritz Henle

Fritz Henle começou em 1928 na Alemanha uma carreira que duraria seis décadas e viajou pelo Mediterrâneo, Índia, China e Japão no pré-guerra dos anos 30, e documentou essas viagens com o seu Rolleiflex de confiança antes de ter emigrado para os Estados Unidos em 1936. Envolvido apaixonadamente com o medium relativamente novo da fotografia, Henle foi logo um fotojornalista freelancer de sucesso - trabalhou para a revista Life, foi um dos melhores fotógrafos de moda em Nova Iorque e fotógrafo de retratos, entre outros. Era um documentarista viajado cujo trabalho o levou ao Caribe no final dos anos 1940, onde viajou pelas ilhas antes de se estabelecer em St. Croix. Indiscutivelmente um dos fotógrafos mais conhecidos da América em meados da década de 1950, Henle foi descrito pelo falecido historiador de fotografia Helmut Gernsheim como “o último dos grandes clássicos fotógrafos.”



Houses of Charlotte Amalie, St. Thomas, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 12 ½ x 12 ¾ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

Casas de Charlotte Amalie, São Tomás, Ilhas Virgens dos EUA, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 31,8 x 32,4 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anónimo



High on Bordeau Mountain, St. John, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 17 ¼ x 17 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

No Topo do Monte Bordeau, St. John, Ilhas Virgens Americanas, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 43,8 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anônimo



The Hands of Moses, St. Croix, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 17 ¼ x 17 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

As Mãos de Moisés, Santa Cruz, Ilhas Virgens Americanas, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 43,8 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anônimo



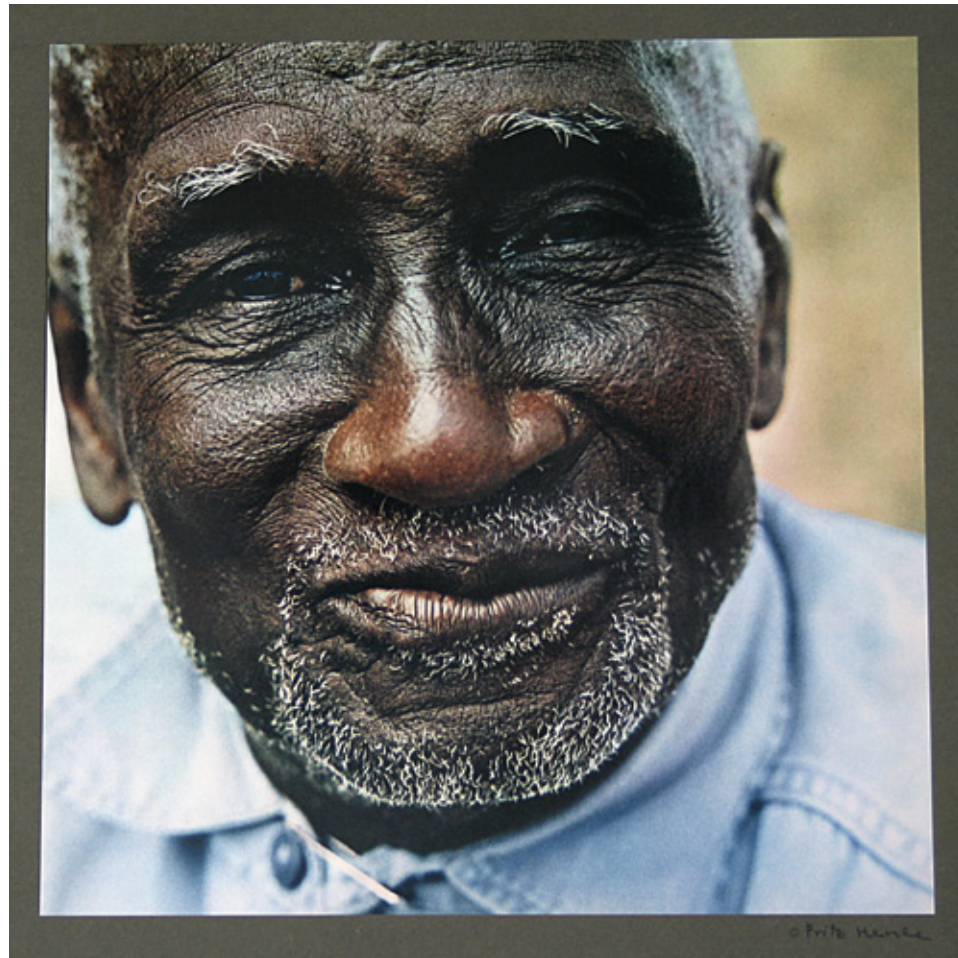
Girl in the Golden Net, St. Thomas, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 17 ¼ x 17 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

Menina na Rede Dourada, São Tomás, Ilhas Virgens Americanas, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 43,8 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anónimo



Flower Fantasy at the St. Croix Carnival, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 17 ¼ x 17 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

Fantasia de Flores no Carnaval de Santa Cruz, Ilhas Virgens Americanas, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 43,8 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anónimo



Moses, St. Croix, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 17 ¼ x 17 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

Moisés, Santa Cruz, Ilhas Virgens Americanas, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 43,8 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anónimo



Remains at Judith's Fancy, St. Croix, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 17 ¼ x 17 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

Ruínas de Judith's Fancy, Santa Cruz, Ilhas Virgens dos EUA, publicado em 1971
Fotografia colorida, 43,8 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anónimo



Sloop on Christiansted Harbor, St. Croix, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 17 ¼ x 17 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

Saveiro no Porto de Christiansted, Santa Cruz, Ilhas Virgens Americanas, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 43,8 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anónimo



Charlotte Amalie, St. Thomas, U.S. Virgin Islands, portfolio published 1971
Mounted color photograph, 15 1/8 x 17 1/4 in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of an anonymous donor

Charlotte Amalie, São Tomás, Ilhas Virgens dos EUA, portfólio publicado em 1971
Fotografia colorida, 38,4 x 43,8 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Presente de um doador anónimo

Carl Lopes

Carl Lopes' paintings are a respectful nod to centuries of influential Cape Verdean/African design and tradition. Colors, patterns, and compositions pay tribute to his ancestral heritage and cultures yet maintain a direct contemporary vibe. Masks, portraits, birds, and fish are embellished with geometric motifs and designs that are visually striking. Airbrushed acrylics, holographic papers, glass beads, and jewelry are attached to wood panels and coated with high-gloss poly-resin. His paintings appear as if they are stained glass and lit from behind.

Lopes is a third-generation Cape Verdean American who grew up in New Bedford and Fairhaven, Massachusetts. He is a career artist and retired art educator who now devotes his full time to his studio work and business. He received his Master of Fine Arts advanced degree in painting from Pratt Institute, Brooklyn, and has consistently shown his work in exhibitions across New England for the past forty-five years. Lopes' recent solo exhibits were hosted by the Zion Union Heritage Museum, the Cotuit Center for the Arts, and the Cape Cod Museum of Art. His work is in the permanent collection of the Cahoon Museum of American Arts, the Cape Cod Museum of Art, many restaurants, business offices, and private homes.

Carl Lopes

As pinturas de Carl Lopes são uma homenagem respeitosa a séculos de influente design e tradição cabo-verdiana. Cores, padrões e composições homenageiam a sua herança e cultura ancestrais mas mantêm uma vibe contemporânea direta. Máscaras, retratos, pássaros e peixes são enfeitados com motivos geométricos e desenhos visualmente impressionantes. Acrílicos retificados, papéis holográficos, contas de vidro e jóias são afixados em painéis de madeira e revestidos com poli-resina de alto brilho. As suas pinturas parecem como se fossem vitrais e iluminadas por trás.

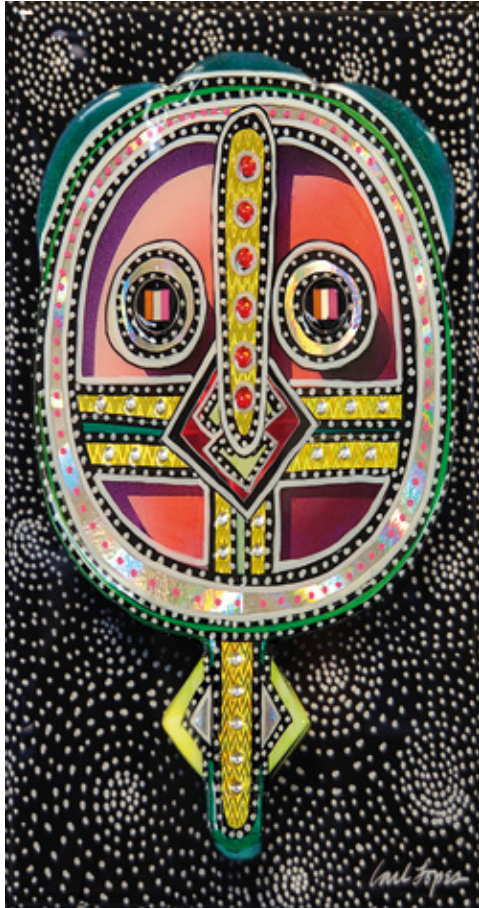
Lopes é um Caboverdiano-Americano de terceira geração que cresceu em New Bedford e Fairhaven, Massachusetts. É um artista de carreira e educador de arte aposentado que agora dedica o seu tempo integral ao seu trabalho de estúdio e negócios. Recebeu o seu diploma de mestre em Belas Artes em pintura pelo Instituto de Pratt em Brooklyn, Nova Iorque e exhibe o seu trabalho por toda a Nova Inglaterra há mais de quarenta e cinco anos. As recentes exposições individuais de Lopes foram organizadas pelo Museu Zion Union Heritage, o Centro de Artes Cotuit e o Museu de Arte do Cape Cod. O seu trabalho faz parte da coleção permanente do Museu de Arte Americana Cahoon, do Museu de Arte de Cape Cod e de outras organizações públicas e privadas.

Shield Series 2 - Renewal, undated

Acrylics and holographic papers on wood panels, 18 x 9 ½ x 2 in.
Courtesy of the artist, Marstons Mills, Massachusetts

Série Escudos 2 - Renovação, sem data

Acrílicos e papéis holográficos em painéis de madeira, 45,7 x 24,1 x 5,1 cm
Cortesia do artista, Marstons Mills, Massachusetts



Shield Series 2 - Wisdom, undated

Acrylics and holographic papers on wood panels, 15 x 13 x 2 in.
Courtesy of the artist, Marstons Mills, Massachusetts

Série Escudos 2 - Sabedoria, sem data

Acrílicos e papéis holográficos em painéis de madeira, 38,1 x 33 x 5,1 cm
Cortesia do artista, Marstons Mills, Massachusetts

Wanda Medina

"I was born in New Bedford to first-generation Cape Verdean American parents. My paternal grandparents immigrated to Massachusetts from Fogo. My maternal grandmother [emigrated] from Brava to Nantucket. My maternal grandfather, also from Brava, stowed away in a whaling ship at the age of [thirteen] and worked the whaling routes around the Massachusetts South Coast and the Islands.

I graduated with a [Bachelor of Fine Arts] degree from Swain School of Design in New Bedford in 1979. I earned my [Master of Fine Arts] in 1982 from Cranbrook Academy of Art in Bloomfield Hills, [Michigan]. I think of myself as a painter. My works tend to start as paintings on burlap and frequently incorporate mixed-media elements as well."

Wanda Medina

"Nasci em New Bedford, filha de pais Caboverdianos-Americanos da primeira geração. Os meus avós paternos emigraram do Fogo para Massachusetts. A minha avó materna emigrou da Brava para Nantucket. O meu avô materno, também da Brava, foi estivador num navio baleeiro aos 13 anos e trabalhou nas rotas baleeiras ao redor da Costa Sul de Massachusetts e das Ilhas.

Formei-me com um diploma de bacharel em Belas Artes pela Escola de Design de Swain em New Bedford em 1979. Concluí o mestrado em Belas Artes em 1982 pela Academia de Arte da Cranbrook em Bloomfield Hills, Michigan. Considero-me uma pintora. Os meus trabalhos tendem a começar como pinturas em serapilheira e frequentemente também incorporam elementos de mídia mista."

Fogo's Fire, undated
Mixed media on burlap
39 x 27 in.
Courtesy of the artist,
New Bedford, Massachusetts

Fogo do Fogo, sem data
Meios mistos em serapilheira
99,1 x 68,6 cm
Cortesia da artista,
New Bedford, Massachusetts



Photographer Unknown

Josephus Daniels (1862–1948) was a journalist from North Carolina who served as Secretary of the Navy under President Woodrow Wilson (1913–1921) and Ambassador to Mexico under President Franklin Roosevelt (1933–1942). He made official visits to Hawai'i in 1906, 1909, and several times thereafter, the last visits as Secretary of the Navy. These images in the Library of Congress may have originated from a portfolio of photographs presented to Daniels during one of his early visits to Hawai'i. They were donated to the Library of Congress by his sons after his death.

Fotógrafo Desconhecido

Josephus Daniels (1862 a 1948) foi um jornalista da Carolina do Norte que serviu como Secretário da Marinha sob o Presidente Woodrow Wilson (1913 a 1921) e como Embaixador no México sob o Presidente Franklin Roosevelt (1933 a 1942). Ele fez visitas oficiais ao Havai em 1906, 1909 e várias vezes depois disso, fez as últimas visitas enquanto Secretário da Marinha. Esta imagem e outras na Biblioteca do Congresso podem ter-se originado de um portfólio de fotografias que foi apresentado a Daniels durante uma das suas primeiras visitas ao Havai. Elas foram doadas à Biblioteca do Congresso pelos seus filhos após a sua morte.



Selections from Hawai'i Album: **Honolulu Bay Surfriders**, c. 1900
Reproduction photograph, 16 ¾ x 21 in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Library of Congress Prints and Photographs Division, Josephus Daniels Collection, LC USZ62 12. This photograph is one of more than 6,000 images in the Josephus Daniels collection in the Photographic Archives at the Library of Congress in Washington, D.C.

*Seleções do Álbum de Havai: **Surfistas da Baía de Honolulu**, c. 1900
Reprodução fotográfica, 42,5 x 53,3 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Divisão de Impressões e Fotografias da Biblioteca do Congresso, Coleção Josephus Daniels, LC USZ62 12. Esta fotografia é uma das mais de 6.000 imagens da coleção Josephus Daniels nos Arquivos Fotográficos da Biblioteca do Congresso em Washington, DC.*



Selections from Hawai'i Album:

Queen Liliuokalani, c. 1900

Reproduction photograph, 21 x 16 ¾ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Library of Congress Prints and Photographs Division, Josephus Daniels Collection.

This photograph is one of more than 6,000 images in the Josephus Daniels collection in the Photographic Archives at the Library of Congress in Washington, D.C.

Seleções do Álbum de Havai:

Rainha Liliuokalani, c. 1900

Reprodução fotográfica, 53,3 x 42,5 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Divisão de Impressões e Fotografias da Biblioteca do Congresso, Coleção Josephus Daniels. Esta fotografia é uma das mais de 6.000 imagens da coleção Josephus Daniels nos Arquivos Fotográficos da Biblioteca do Congresso em Washington, D.C.

Selections from Hawai'i Album: **Moanalao Gardens**, c. 1900
Reproduction photograph, 20 $\frac{3}{4}$ x 16 $\frac{3}{4}$ in. Collection of Art
in Embassies, Washington, D.C.; Library of Congress Prints and
Photographs Division, Josephus Daniels Collection, LC USZ62
12. This photograph is one of more than 6,000 images in the
Josephus Daniels collection in the Photographic Archives at
the Library of Congress in Washington, D.C.

*Seleções do Álbum de Havai: **Jardins de Moanalao**, c. 1900
Reprodução fotográfica, 20,7 x 42,5 cm. Coleção da Arte
nas Embaixadas, Washington, DC; Divisão de Impressões e
Fotografias da Biblioteca do Congresso, Coleção Josephus
Daniels, LC USZ62 12. Esta fotografia é uma das mais de
6.000 imagens da coleção Josephus Daniels nos Arquivos
Fotográficos da Biblioteca do Congresso em Washington, DC.*





Selections from Hawai'i Album: **Spear Fisherman**, c. 1900. Reproduction photograph, 16 $\frac{3}{4}$ x 20 $\frac{3}{4}$ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Library of Congress Prints and Photographs Division, Josephus Daniels Collection, LC USZ62 68360. This photograph is one of more than 6,000 images in the Josephus Daniels collection in the Photographic Archives at the Library of Congress in Washington, D.C.

*Seleções do Álbum de Havai: **Pescador de Lança**, c. 1900. Reprodução fotográfica, 42,5 x 52,7 cm Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Divisão de Impressões e Fotografias da Biblioteca do Congresso, coleção Josephus Daniels, LC USZ62 68360. Esta fotografia é uma das mais de 6.000 imagens da coleção Josephus Daniels nos Arquivos Fotográficos da Biblioteca do Congresso em Washington, DC.*



Selections from Hawai'i Album: **Haleakala Volcano**, c. 1900. Reproduction photograph, 16 $\frac{3}{4}$ x 20 $\frac{3}{4}$ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Library of Congress Prints and Photographs Division, Josephus Daniels Collection, LC USZ62 120292. This photograph is one of more than 6,000 images in the Josephus Daniels collection in the Photographic Archives at the Library of Congress in Washington, D.C.

*Seleções do Álbum de Havai: **Vulcão Haleakala**, c. 1900. Reprodução fotográfica, 42,5 x 52,7 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Divisão de Impressões e Fotografias da Biblioteca do Congresso, Coleção Josephus Daniels, LC USZ62 120292. Esta fotografia é uma das mais de 6.000 imagens da coleção Josephus Daniels nos Arquivos Fotográficos da Biblioteca do Congresso em Washington, DC.*



Selections from Hawai'i Album: **Pau Riders**, c. 1900

Reproduction photograph, 16 $\frac{3}{4}$ x 20 $\frac{3}{4}$ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Library of Congress Prints and Photographs Division, Josephus Daniels Collection. This photograph is one of more than 6,000 images in the Josephus Daniels collection in the Photographic Archives at the Library of Congress in Washington, D.C.

Seleções do Álbum de Havai: Cavaleiros de Pau, c. 1900

Reprodução fotográfica, 42,5 x 52,7 cm. Coleção da Arte nas Embaixadas, Washington, DC; Divisão de Impressões e Fotografias da Biblioteca do Congresso, Coleção Josephus Daniels. Esta fotografia é uma das mais de 6.000 imagens da coleção Josephus Daniels nos Arquivos Fotográficos da Biblioteca do Congresso em Washington, D.C.

Acknowledgments

Washington, D.C.

Tori See, Curator
Danielle Giampietro, Registrar
Tabitha Brackens, Managing Editor
Megan Pannone, Editor
Amanda Brooks, Imaging Manager and Photographer

Praia

Installation: Embassy Praia GSO Team, Matthew Cuenca-Daigle
Publication: Matthew Cuenca-Daigle
Translation: Nadia C. Barbosa

Vienna

Nathalie Mayer, Graphic Designer

Manila

Global Publishing Solutions, Printing

Reconhecimentos

Washington, DC.

*Tori See, Curadora
Danielle Giampietro, Secretária
Tabitha Brackens, Editora Administrativa
Megan Pannone, Editora
Amanda Brooks, Gestora de Imagens e Fotógrafa*

Praia

*Instalação: Equipa do GSO da Embaixada Praia, Matthew Cuenca-Daigle
Publicação: Matthew Cuenca-Daigle
Tradução: Nadia C. Barbosa*

Vienna

Nathalie Mayer, Design Gráfica

Manila

Global Publishing Solutions, Impressão



Art in Embassies

U.S. DEPARTMENT *of* STATE

Published by Art in Embassies | U.S. Department of State, Washington, D.C. | November 2021

<https://art.state.gov/>